
EDITORIAL

O Centro Gráfico do Exército e todos os seus colaboradores – aquela designação foi recentemente alterada para Oficinas Gráficas – realizaram ao longo de 16 anos e meio um notável empreendimento que se traduziu na publicação de 66 números da revista, com início no n.º 9, referente ao trimestre de Janeiro-Março de 1979.

Afigura-se ser esta uma boa oportunidade para recordar que a publicação da revista se iniciou com o n.º 0, referente a Abril de 1976, sendo responsável pela sua edição – incluindo os três números seguintes – o Gabinete de Estudos e Planeamento do Estado-Maior do Exército procedendo, a respectiva Sessão de Publicações, à sua execução gráfica.

Criado o Instituto da Defesa Nacional pelo Decreto-Lei n.º 550-D/76, de 12 de Julho, passou a pertencer-lhe a responsabilidade pela revista Nação e Defesa, por decisão do Conselho de Chefes de Estado-Maior, na sua reunião de 19 de Julho de 1977.

Nestes termos, o IDN iniciou a edição da revista com o seu n.º 4, correspondente a Janeiro de 1978, tendo por objectivo superiormente definido: «Difundir até ao mais alto nível, civil e militar, a política de defesa nacional e os grandes problemas com ela relacionados, nomeadamente, no campo político, económico, científico e militar...»

Entendeu-se por bem concluir este breve editorial com uma palavra de apreço que é de toda a justiça dirigir ao CEGRAF/EX, no momento em que deixa de ser responsável pela execução gráfica da revista Nação e Defesa, o que se verifica com a presente edição.